

Educação lança Prova Paraná Fluência na segunda edição da avaliação Informativos

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 04/06/2019

Assessoria de comunicação/Seed A segunda edição da Prova Paraná, que acontece no dia 11 de junho em todas as escolas da rede estadual de ensino e das redes municipais de 398 municípios, terá uma novidade: é a Prova Paraná Fluência, uma avaliação de fluência realizada totalmente por aplicativo de celular. O teste é direcionado para os estudantes do segundo ano do Ensino Fundamental e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte disponibilizará a ferramenta de avaliação gratuitamente. “A Prova de Fluência é uma inovação que a Educação do Paraná está possibilitando e levando para todos os municípios. É um instrumento avalia desde a oralidade e a prosódia até a capacidade de interpretação textual. Essa avaliação permite identificar dificuldades e fragilidades de desempenho que depois poderão ser corrigidas em sala de aula”, conta o superintendente da Educação Raph Gomes Alves. INOVAÇÃO – A avaliação de fluência possui metodologia e estratégia próprias para diagnosticar a fluência dos estudantes a partir de três testes: leitura de palavras dicionarizadas, leitura de pseudopalavras e leitura de texto. No primeiro teste, de leitura de palavras dicionarizadas, o estudante deve ler uma lista de palavras não complexas, adequadas para o léxico do 2º ano do Ensino Fundamental e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular. Aqui, o estudante “lê para o celular”; essa lista de palavras e o aplicativo capta quantas palavras são pronunciadas corretamente em um tempo de 60 segundos. A fluidez e a precisão são aspectos avaliados. No segundo teste, de leitura de pseudopalavras, o aluno deve ler uma lista de palavras que não existem no dicionário. O objetivo é identificar se o aluno é de fato capaz de decodificar as sílabas e a combinação delas. “Às vezes, o aluno identifica a grafia de uma palavra, mas não é capaz de decodificar aquelas mesmas sílabas em outra composição. O teste de pseudopalavras verifica esse domínio do código alfabético”, explica Gomes Alves. Já o terceiro teste, de leitura de texto, avalia prosódia, ritmo e interpretação. Aqui, o aluno deve ler em voz alta um texto simples e, depois, responder algumas perguntas. APLICAÇÃO E RESULTADOS – A prova de fluência deve ser aplicada individualmente para cada aluno, em sala separada, para que o aplicativo capte a voz do estudante com a maior clareza possível. Os profissionais-aplicadores serão indicados pelas Secretarias Municipais de Educação e capacitados para a realização dos testes. As respostas captadas pelo celular são corrigidas e analisadas pelo CAEd/UFJF e, depois, disponibilizadas para as escolas. Os resultados irão indicar o “perfil de leitor” de cada aluno que, nas etapas da alfabetização, podem ser: pré-leitor, leitor iniciante e fluente. PARCERIA – A Prova Paraná Fluência é oferecida pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte para as redes de ensino municipais de todo o Paraná, sem custo nenhum para a Secretaria e para os municípios, no âmbito de uma parceria firmada com a Fundação Lemann e o Instituto Natura. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 03/06/2019. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.